



7 • Correio Braziliense — Brasília, sábado, 10 de maio de 2025

Bolsas Na sexta-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Dólar Na sexta-feira	Salário mínimo	Euro Comercial, venda na sexta-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
0,21% São Paulo	133.515	R\$ 5,654 (- 0,11%)	R\$ 1.518	R\$ 6,366	14,65%	14,66%	Dezembro/2024 0,52 Janeiro/2025 0,16 Fevereiro/2025 1,31 Março/2025 0,56 Abril/2025 0,43
0,29% Nova York	136.511	Últimos					
	6/5 7/5 8/5 9/5	5/maio 5,689 6/maio 5,710 7/maio 5,745 8/maio 5,661					

ESCÂNDALO DO INSS / Valores estornados são referentes a descontos feitos indevidamente na folha de pagamentos de abril. A partir da próxima terça-feira, beneficiários que se sentem afetados poderão pedir o ressarcimento

Primeiros R\$ 292 milhões serão devolvidos no dia 26

» MAIARA MARINHO

O Instituto Nacional de Seguro Social (INSS) informou ontem que fará a devolução de R\$ 292,7 milhões a aposentados e pensionistas que tiveram descontos no benefício. O valor, referente aos pagamentos do mês de abril, será estornado automaticamente na folha de maio, entre os dias 26 de maio e 6 de junho, conforme calendário do órgão.

As cobranças de desconto associativo foram todas descontinuadas e os Acordos de Cooperação Técnica (ACT) com as entidades e associações em vigor também foram suspensos. Com isso, não deverá haver cobranças de mensalidades enquanto as entidades estiverem bloqueadas no INSS. Com a suspensão, os segurados não precisam solicitar o cancelamento. Também não é necessário ir até uma agência do INSS para receber o valor descontado em abril.

Ressarcimento

A devolução dos valores não reconhecidos pelos beneficiários anteriores ao mês de abril de 2025 ainda estão sob análise da Advocacia Geral da

Renato Menezes/AscomAGU



Jorge Messias, da AGU, e Gilberto Waller, do INSS, estão levantando a relação de beneficiários com direito à devolução

União (AGU), órgão é responsável pelo Plano de Ressarcimento Especial aos Aposentados, envolvendo a fraude

bilionária. Não há prazo para este estorno. No entanto, já foram divulgadas as orientações para o beneficiário

buscar informações.

A partir da próxima terça-feira, o Instituto irá notificar pelo aplicativo Meu INSS

os aposentados e pensionistas que tiveram descontos em seu contracheque. Lá, será possível responder se há o

reconhecimento ou não da dedução. Na quarta-feira, o serviço para pedir reembolso de descontos indevidos estará disponível.

Canais de atendimento

Diante da informação de que golpistas estão se passando por agentes do INSS para, mais uma vez, subtrair dinheiro de aposentados e pensionistas, o governo tem repetido que os únicos canais de comunicação serão o aplicativo Meu INSS e o telefone 135.

Na última quinta-feira, o presidente do INSS, Gilberto Waller, fez um alerta, em coletiva de imprensa: “não abram e-mail, mensagens de WhatsApp, o INSS não se comunica com você por nenhum outro meio que não seja o canal Meu INSS”.

Os descontos podem ser questionados também no canal de atendimento 135.

Além das associações com bloqueio em desconto associativo, 12 delas tiveram bens e contas correntes congeladas, totalizando R\$ 2 bilhões em patrimônio. É possível que esse valor seja utilizado também para o ressarcimento dos beneficiários do órgão lesados na fraude.

Haddad: cautela com prejuízo

» RAFAELA GONÇALVES

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que os recursos bloqueados de entidades associativas investigadas no esquema de fraude no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) devem ser suficientes para cobrir o ressarcimento dos aposentados. Segundo ele, o montante deve vir do bloqueio de R\$ 2,56 bilhões em bens de 12 associações investigadas, a pedido da Advocacia-Geral da União (AGU).

“Parece que há quantidade de dinheiro disponível dessas associações para começar o ressarcimento de quem foi prejudicado”, disse a jornalista, após o lançamento de uma ferramenta que digitaliza o pagamento de Imposto de Renda (IR) sobre investimentos, na sede da B3.

“Vamos fazer um balanço dessas iniciativas que a AGU está tomando. Quem tem que pagar a

conta é quem cometeu o abuso, a fraude. Não é só responsabilidade penal, existe uma responsabilidade civil também de ressarcimento a quem foi prejudicado”, destacou.

O governo federal ainda não tem os dados exatos do rombo. O total dos descontos realizados entre 2019 e 2024 é de R\$ 6,3 bilhões, mas nem todos foram ilegais. Ao ser questionado sobre o uso de recursos públicos para completar o ressarcimento, Haddad não garantiu que não precisará usar dinheiro da União. “Vamos ver o desenrolar das coisas”, completou.

O valor bloqueado pela AGU corresponde ao total dos descontos realizados pelas entidades que, segundo o governo, foram criadas especificamente com o intuito de fraudar os aposentados. Antes de devolver os valores, o governo vai esperar os pedidos de ressarcimento

para saber o valor total que precisará ser pago.

Caso seja necessário usar recursos públicos, a Junta de Execução Orçamentária (JEO), formada pelos ministérios da Fazenda, do Planejamento e Orçamento, e da Gestão, que vai definir como será o pagamento. Por exemplo, se o valor será realocado de outros programas do governo, ou se será via crédito suplementar.

Na véspera, a ministra do Planejamento, Simone Tebet, já havia afirmado que, se necessário, a União completará com dinheiro público. “Ninguém vai ficar prejudicado nessa conta, todos serão ressarcidos, a única coisa que nós temos de ponderar: o dinheiro que irá ressarcir não é só fruto da apreensão de bens, porque pode ser insuficiente”, disse em coletiva de imprensa, após um leilão de rodovia realizado na sede da B3.

Cauê Diniz/B3



“Se precisar da União complementar, nós iremos complementar, mas vamos complementar com dinheiro público”, acrescentou a ministra, que afirmou que é preciso ter “responsabilidade”

de restituir apenas aqueles descontados de forma indevida, com a possibilidade de uso de recursos do Tesouro.

Para o especialista em direito previdenciário e CEO da WB

Após palestra na B3, Haddad admitiu que recursos podem ter que sair da União

Cursos, Washington Barbosa, diante da falta de previsão orçamentária para devolução imediata dos valores, o governo deve utilizar uma ferramenta emergencial prevista na legislação: o crédito extraordinário. “Nós vimos aí nas últimas semanas a ministra Simone Tebet, do Planejamento, dizendo que vai aumentar o contingenciamento das despesas do governo. Então, se o Governo não está nem pagando as contas que ele tem agora, como é que ele vai arcar com esse valor”, indagou.

Segundo as estimativas do Ministério da Previdência Social, cerca de 4,1 milhões de beneficiários podem ter sido afetados. “O governo não tem de onde tirar esses recursos, mas existe uma solução que se chama de crédito extraordinário, um cheque especial que o governo tem por meio de uma medida provisória”, recordou Barbosa.

FRANQUIA

Repórter do Correio é premiada

O Correio Braziliense conquistou o Prêmio ABF Destaque Franchising na categoria José Lamônica de Jornalismo, em cerimônia realizada ontem, no Golden Hall do WTC, em São Paulo. A jornalista Fernanda Strickland foi a vencedora na categoria Mídia Regional com a reportagem “Sucessão familiar fortalece o setor de franquias”, que abordou a importância da continuidade familiar para o fortalecimento e sustentabilidade das redes de franquias no Brasil.

Promovido pela Associação Brasileira de Franchising (ABF), o prêmio reconhece os profissionais de imprensa que mais se destacaram na cobertura do setor ao longo de 2024. O objetivo da iniciativa é promover o desenvolvimento sustentável do franchising brasileiro, além de valorizar reportagens que trazem à tona os principais desafios, tendências e histórias inspiradoras do segmento.

A reportagem vencedora de

Fernanda Strickland explorou de forma sensível e informativa como a sucessão familiar pode ser uma estratégia sólida para manter a identidade das marcas franquizadas, ao mesmo tempo em que garante inovação e perenidade nos negócios. A reportagem trouxe casos reais, entrevistas com especialistas e análises que evidenciam a relevância do tema em um setor que movimenta bilhões de reais anualmente e gera milhares de empregos.

ABF



Fernanda Strickland foi a vencedora da categoria regional

» IPCA atinge 5,53% em 12 meses

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a inflação oficial do país, registrou alta de 0,43% em abril, informou ontem o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado representa uma desaceleração em relação a março, quando o índice foi de 0,56%. No entanto, no acumulado dos últimos 12 meses, o IPCA subiu de 5,48% em março para 5,53% em abril, permanecendo acima do teto da meta de inflação, que é de 4,5%